

M4-H1**O Ambiente Favorável: Exemplos****Ambiente Socioeconómico:**

1. Educação: Inclui aptidões de literacia e numeracia básica, além de matrícula e conclusão do ensino primário, secundário ou terciário formal.
2. Comunicações: Inclui acesso a tecnologias usadas para comunicação, incluindo Internet e telemóvel. "Acesso" pode significar habilidade, disponibilidade, custo e muitas vezes é moldado por normas de género.
3. Igualdade: Reflexão da desigualdade social ou económica, e o impacto desta na participação na vida pública. As medidas incluem o coeficiente de Gini, Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade.
4. Igualdade de Género: Foco específico da igualdade entre os sexos.

Exemplos Específicos aos Jovens:

- a. A classificação da idade adulta e a natureza da juventude como estado de transição significa que os direitos ligados à idade adulta não são facilmente cedidos (para além da votação que se baseia na idade)
- b. Uma educação e formação deficientes afectam a posse de competências para a vida, tais como o pensamento crítico e a tomada de decisões
- c. Desigualdade e exclusão de grupos sociais que lançam desafios para a forma de chegar a grupos como as mulheres jovens rurais e as raparigas. Mesmo quando se utilizam abordagens participativas ao envolvimento dos jovens, é fácil ser exclusivo e focalizar o envolvimento dos jovens "super-estrelas" que já fazem parte do programa ou sistema.
- d. Saúde tal como visto no Índice de Bem-Estar dos Jovens de 2014¹
- e. Primeira geração com um acesso tão forte à tecnologia e às comunicações.

Ambiente Sociocultural:

1. Propensão a participar: Propensão cultural ou disposição das pessoas para participar em actividades cívicas
2. Tolerância: Aceitação ou atitudes permissivas em relação à diferença (de opiniões, raça, religião, nacionalidade, sexualidade)
3. Confiar: Níveis de confiança entre pessoas ou instituições, que podem levar à cooperação
4. Doar e voluntariado: Propensão das pessoas para se envolvem em actividades de caridade mais formais (fazer donativos, ajudar estranhos, voluntariado)

Exemplos Específicos aos Jovens:

- a. Atitudes para os jovens:
 - A norma cultural de ver apenas os jovens como beneficiários, ao contrário de parceiros e líderes.
 - Estereótipos relativos ao potencial valor acrescentado dos jovens. Os

¹ Centre for Strategic and International Studies and International Youth Foundation, 2014, Global Youth Wellbeing Index

jovens são vistos como carecendo de conhecimentos especializados, experiência em lidar com autoridades ou pessoas numa posição de poder, conhecimentos técnicos, mobilidade limitada, baixa confiança, fracas capacidades de comunicação pública.

- A sociedade vê os jovens como uma ameaça - volátil, agressiva ou 'anti-estado'. Os jovens são frequentemente vistos como arriscados e agressivos, exigentes e inconscientes dos desafios de implementação que os profissionais do desenvolvimento enfrentam.
- b. Adultos vistos como autoridade: As normas de poder ditam que os adultos são mais confiantes e têm maior autoridade
 - c. Os direitos da saúde sexual e reprodutiva dos jovens, particularmente das mulheres e raparigas, são questões sensíveis para indivíduos e comunidades: Até que possa haver um diálogo aberto e honesto, estas questões prevaletentes e importantes são difíceis de abordar ou de tentar resolver.

Ambiente de Governação:

1. Infra-estruturas da sociedade civil - capacidade organizacional, viabilidade financeira da sociedade civil e eficácia das organizações de prestação de serviços
2. Diálogo político - a capacidade de defesa da sociedade civil, transparência orçamental e participação da sociedade civil nas políticas
3. Corrupção - conduta desonesta ou fraudulenta de quem está no poder, normalmente envolve subornos.
4. Direitos e liberdades políticos - estabilidade política, liberdade, terror, direitos e participação e de/criminalização (de LGBTI, trabalho sexual e outros grupos específicos)
5. Direitos de associação - A liberdade de associação abrange tanto o direito de um indivíduo aderir ou abandonar grupos voluntariamente, o direito do grupo de tomar medidas colectivas para defender os interesses dos seus membros, como o direito de uma associação aceitar ou recusar a adesão com base em determinados critérios.
6. Estado de direito - enquadramento legal, pluralismo eleitoral, confiança na honestidade do processo eleitoral, independência do poder judicial
7. Direitos pessoais - os direitos de não ser torturado, executado sumariamente, desaparecido ou preso por crenças políticas. Direitos de sindicatos e direitos laborais
8. Contexto legal ONG – as leis e políticas que ditam e regem as operações de uma ONG.
9. Liberdade de imprensa - apagão na Internet, liberdade de expressão, liberdade de imprensa, liberdade na Net (incluindo GBV e assédio online ou outra discriminação voltada à voz e dissidência dos jovens online)

Exemplos Específicos aos Jovens:

- a. O poder, para que o envolvimento dos jovens tenha sentido, tem de abordar a questão da dinâmica do poder. A idade dos decisores é

desprovida da juventude do poder. Podem ser capazes de votar, mas devido a restrições de idade, não são capazes de se candidatar às eleições. Os jovens estão ainda pouco representados na tomada de decisões.

- b. Falta de evidências sobre o que funciona na definição de programas juvenis.
- c. Falta de dados desagregados por idade através dos quais se possam criar programas de desenvolvimento direccionados e medir o seu impacto.
- d. Engajamento a curto prazo. Conduz a uma reciclagem contínua das actividades, através da qual os novos membros ou reinventam estruturas. A definição de programas governamentais relacionados com a juventude tende a concentrar-se na abordagem de questões prementes da juventude, tais como desemprego, educação, saúde, particularmente saúde sexual e reprodutiva e HIV/SIDA, de uma forma superficial ou a curto prazo. Muitas vezes os esquemas governamentais são populares mas criticados por "manter os jovens ocupados" sem abordar as questões estruturais subjacentes que impedem melhorias sustentáveis para os meios de vida, saúde e bem-estar dos jovens.
- e. Infra-estrutura fraca: Em muitos países, os jovens não têm acesso directo aos sistemas e estruturas institucionais dentro dos governos, meios de comunicação social e sectores privados e da sociedade civil. Isto impede severamente a sua capacidade de defender os seus direitos. Nos raros casos em que os jovens puderam influenciar ou tomar decisões, as barreiras dentro de infra-estruturas complicadas tendem a limitar a implementação. Isto destrói a confiança dos jovens e a sua confiança em tais mecanismos.
- f. Acesso às tecnologias de informação e auto-expressão aberta através dos meios de comunicação social